



# CUIDADO COM AS PESSOAS E COM O MEIO AMBIENTE

Págs. 4 e 5



## Assessoria técnica

Inscrições abertas para o Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural.



Pág. 2

## Alto Sertão III

Levantamento identifica 59 novos sítios arqueológicos na região dos parques.



Pág. 3

## Operação

Programa compara ruído de parques em operação com o barulho no local antes das obras.



Pág. 6



# Convocação para PRODUTORES RURAIS

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL  
ENTRA NO SEGUNDO CICLO  
COM VAGAS ABERTAS PARA  
AGRICULTORES DA REGIÃO



Estão abertas as inscrições para produtores rurais de Caetitê, Guanambi, Igaporã e Pindaí para o segundo ciclo do Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), do Programa Catavento.

Serão atendidos, nesta nova etapa, 350 agricultores de 30 comunidades de Caetitê, Guanambi, Igaporã e Pindaí. Quem já participou, também terá condições de continuar a melhorar as suas técnicas de produção. Para saber se a comunidade está inserida no projeto, é preciso procurar a Associação de Moradores mais próxima.

“A assessoria técnica rural é o acompanhamento personalizado e continuado de uma unidade produtiva familiar (UPF)”, explica a Coordenadora de Responsabilidade Social e Relacionamento com Comunidades, Maria Alice Ramos. O trabalho começa com uma avaliação da capacidade produtiva da propriedade, o que já é produzido no local e o que o agricultor deseja produzir. Depois desta análise, o técnico ensina novas técnicas para melhorar a produção, como, por exemplo, a redução de uso de defensivos químicos, incentivo à produção agroecoló-

gica e foco nas cadeias produtivas locais. O bem mais valioso passado pelo ATER é o conhecimento. “O sertanejo está, há séculos, vivendo no semiárido, utilizando conhecimentos tradicionais que são passados de pai para filho. Mas, os tempos são outros”, alerta Maria Alice. Esta nova forma de produzir, em tempos de escassez de chuvas, com novas tecnologias agrícolas são o pronto principal da Assessoria Técnica. Por isso, ela alerta, a principal exigência do programa é demonstrar interesse em aprender novas formas de produzir.

São casos como o de Juvêncio Oliveira da comunidade de Capão. Ele participou do projeto de capacitação em apicultura realizado pelo ATER na comunidade de Morrinhos, e solicitou uma capacitação como

esta para a sua comunidade também. Hoje, Capão possui cerca de 18 apiários e já pleiteia a sua primeira Casa de Mel.

Na comunidade de Lagoa de Dentro, o grupo de mulheres Sabor da Roça, participou do primeiro ciclo do ATER e conseguiu inserir a sua produção de bolos, sequeijos e outros produtos da mandioca, no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). “Depois da assessoria do Catavento, conseguimos fazer várias parcerias e melhorar a renda de muita gente aqui da comunidade”, conta Dilma Oliveira, vice-presidente da Associação e uma das idealizadoras do grupo.



# HISTÓRIA preservada

LEVANTAMENTO IDENTIFICA 59 SÍTIOS  
ARQUEOLÓGICOS NA REGIÃO DO ALTO SERTÃO III



Antes da instalação de um parque eólico, uma equipe de pesquisadores também estuda a história da ocupação humana nas regiões onde serão erguidas as torres.

Estamos em uma região que possui uma longa história. Conhecemos desde abrigos sobre pedra e grutas com pinturas e gravuras rupestres a ruínas de poderosas fazendas antigas, diversos vestígios do morar e do viver no Alto Sertão. Mas, antes da instalação de um parque eólico, uma equipe de pesquisadores também estuda a história da ocupação humana nas regiões onde serão erguidas as torres. Este é o levantamento feito pelo Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para o projeto Alto Sertão III e que já mostra os primeiros resultados.

O estudo é feito em áreas próximas às obras da Renova Energia nos municípios de Caetitê, Igaporã, Licínio de Almeida, Riacho de Santana e Urandi. Desde o início da pesquisa, em 2014, foram encontrados 59 sítios arqueológicos, áreas que concentram evidências arqueológicas de grande valor no processo de construção da história da nossa região.

Também foram encontradas 45 ocorrências arqueológicas em áreas isoladas e outras 131 áreas classificadas como sítios históricos de interesse arqueológico, caracterizados por eventos mais recentes, mas não menos importantes para compreensão do viver sertanejo, os quais, com potencialidade de se transformarem em sítios arqueológicos no futuro.

A primeira etapa dos estudos foi concluída no final de janeiro. Os primeiros resultados seguem para análise e documentação e, durante as obras dos parques, as equipes de arqueologia vão acompanhar o trabalho de supressão vegetal e abertura de acessos em busca de novos achados.





# PROGRAMAS Socioambientais

CUIDADO COM AS PESSOAS E COM O MEIO AMBIENTE

Antes mesmo das primeiras torres eólicas surgirem por aqui, em 2011, a Renova procurou conhecer melhor as áreas dos parques, sua história, seus moradores, as nascentes, plantas e animais. De lá pra cá foram realizadas atividades de educação, preservação e de cuidados com as pessoas e o meio ambiente. Agora, podemos ver os primeiros resultados:

## Nascentes

O Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e das Nascentes mapeou e acompanha 26 nascentes localizadas em áreas próximas parques eólicos desde a fase de pré-implantação até a operação. Foram instalados 14 filtros de pedra, plantio de mudas para recuperação de vegetação em 10 áreas, sinalização e isolamento para a proteção de 10 nascentes, além da recuperação e limpeza de quatro barragens e aguadas.



## Animais

O Programa de Monitoramento da Fauna Silvestre prevê maior conhecimento dos animais da região: aves, mamíferos não-alados e morcegos. Os resultados deste estudo, após quatro anos de acompanhamento, permitem a adoção de atividades para a conservação e preservação de espécies da região.

**4 anos** de monitoramento

**197 espécies** de aves identificadas

14 espécies de **mamíferos**

## Trabalho

O Programa de Qualificação de Mão de Obra realizou 12 turmas de cursos profissionalizantes entre moradores das áreas próximas aos parques. Participaram das atividades 247 moradores, de 20 comunidades nos municípios de Caetité, Guanambi, Igaporã e Pindaí. Muitos deles desistiram de procurar trabalho nas fazendas do Sudeste e foram contratados para as obras da Renova na região.

### Cursos realizados:

**Construção Civil (pedreiro)**  
**91 participantes**

**Corte e Costura – 131 participantes**

**Carpintaria – 25 participantes**

## Saúde

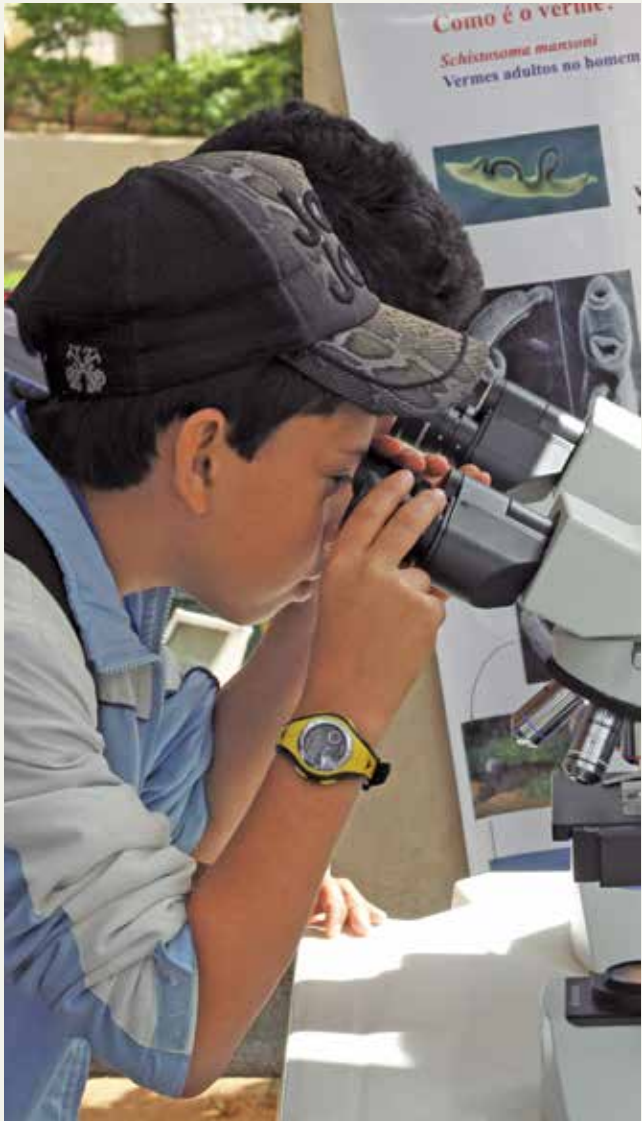
O Programa de Educação Ambiental em Saúde busca sensibilizar os moradores a conhecerem melhor os riscos à saúde presentes na região e as formas de prevenção. Foram realizadas 80 atividades com a participação de mais de 1.800 pessoas, entre moradores, professores, coordenadores de escolas, agentes comunitários de saúde, entre outros.

### Participaram do programa:

**4 municípios**

**47 professores**

**161 agentes** comunitários de saúde



## Ruído

O Programa de Monitoramento de Ruído mede e acompanha a intensidade do barulho provocado por equipamentos e máquinas e compara com o som ambiente antes da chegada da Renova naquela comunidade. Desde 2011, foram instalados 239 pontos de medição das áreas de influência direta e indireta dos parques, com diferentes condições de distância e clima.



## Educação

O Programa de Educação Ambiental envolveu 1.334 trabalhadores das obras, moradores e estudantes da região. Desde o início do programa, em 2011, foram realizadas 75 atividades entre oficinas, encontros e debates. A partir destas ações, foi produzida e distribuída uma cartilha de bolso para trabalhadores de frentes de obra e um caderno de atividades para estudantes. Também está em fase final de produção, a edição de um livro didático sobre educação ambiental.

### Atividades realizadas: Participaram do programa:

**50 oficinas**

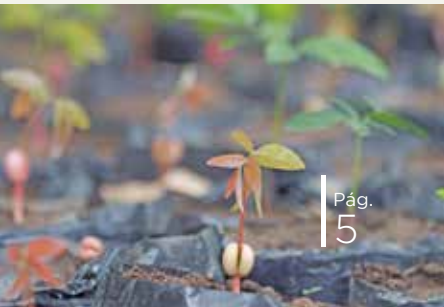
**186 educadores**

**11 encontros**

**467 moradores**

**14 diálogos** de segurança

**681** trabalhadores





# Programa monitora ruído de **PARQUES EM OPERAÇÃO**

DADOS SÃO COMPARADOS COM O SOM AMBIENTE ANTES E DURANTE AS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO



Uma das principais dúvidas a respeito do funcionamento dos parques eólicos é sobre o barulho produzido pelas torres. Por isso, além do planejamento do posicionamento dos parques, a Renova Energia mantém o Programa de Controle e Monitoramento de Ruído Ambiente específico para a fase de Operação dos parques eólicos. Este programa identifica a intensidade do som ambiente na torre, na trajetória das comunidades e nas casas dos moradores mais próximos.

Esse programa teve início no ano passado, quando os primeiros parques foram energizados. Os dados coletados até agora são comparados ao levantamento feito antes da construção do parque eólico. O monitoramento está sendo feito em 128 pontos localizados nos municípios de Caetité, Guanambi, Igaporã e Pindaí, mesmos locais em que as equipes de técnicos estiveram antes e durante as obras dos complexos Alto Sertão I e II.

A escolha dos pontos de medição foi feita de acordo com a proximidade com os parques, presença de hospitais, escolas e até em relação à direção do vento em áreas próximas aos aerogeradores, entre outros fatores que podem influenciar na geração de ruídos. O programa também mediu a intensidade do som dentro do limite de 300 metros indicado pelo fabricante, e conhecido como “área de segurança” em que não são permitidas residências. Dessa maneira, é possível medir a influência da operação dos parques nestas áreas também.

O monitoramento está sendo feito em 128 pontos localizados nos municípios de Caetité, Guanambi, Igaporã e Pindaí.



## De olho **na obra**

Quatro novos parques eólicos já estão em construção para o Complexo Eólico Alto Sertão III. Nos parques Unha D’Anta e Angelim, as fundações das primeiras torres já começaram a ser feitas. Há ainda obras nos acessos e de terraplanagem nos parques Cedro e Pau D’Água.

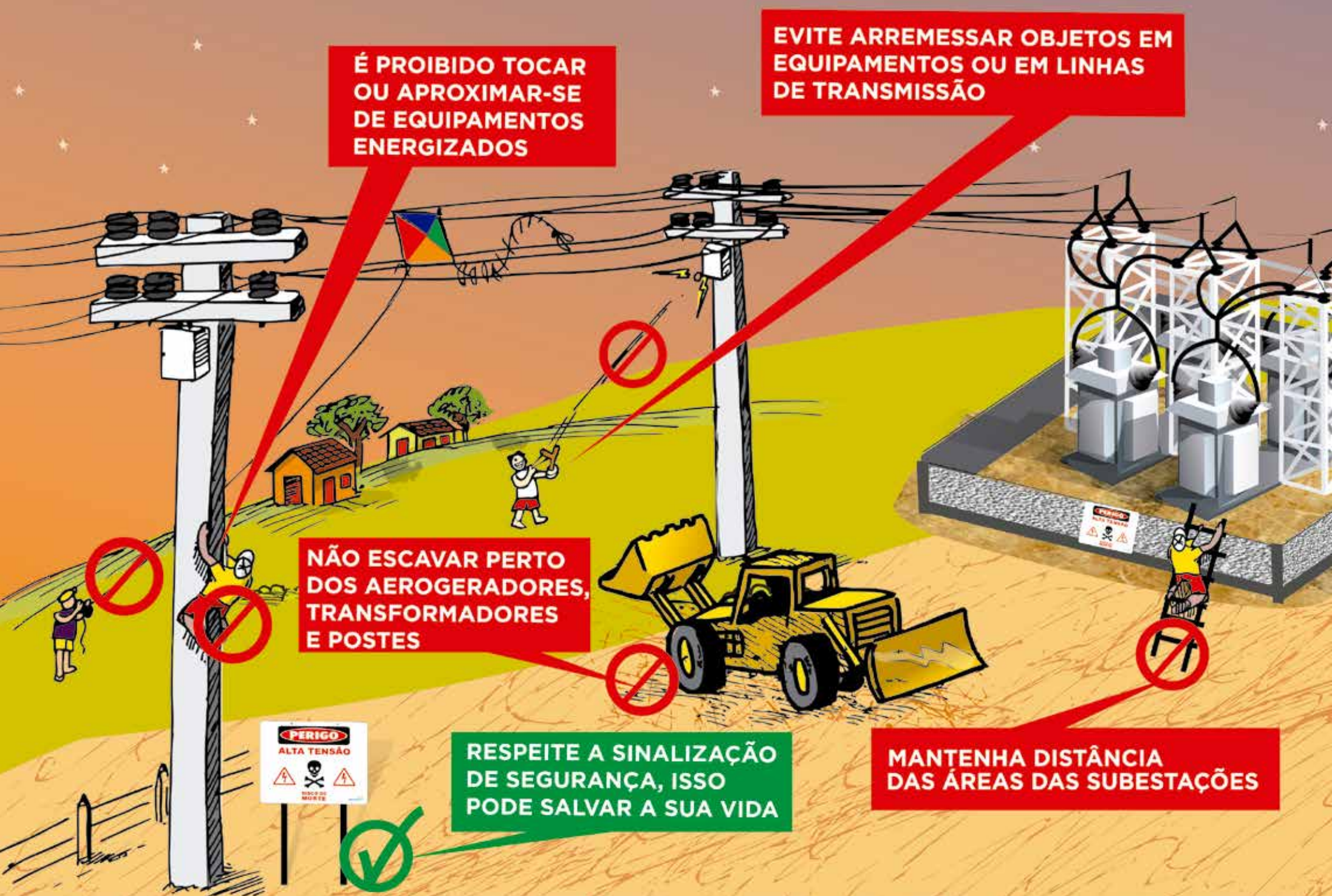




# Parques em funcionamento

Em janeiro, a Renova colocou mais quatro novos parques eólicos em funcionamento em Caetité e Guanambi. São 70 torres gerando 112 MW de energia na região. Como as áreas, agora, estão energizadas, precisamos de mais cuidado quando estivermos perto das áreas em operação.

## Atenção para as recomendações de segurança:



É PROIBIDO TOCAR  
OU APROXIMAR-SE  
DE EQUIPAMENTOS  
ENERGIZADOS

EVITE ARREMESSAR OBJETOS EM  
EQUIPAMENTOS OU EM LINHAS  
DE TRANSMISSÃO

NÃO ESCAVAR PERTO  
DOS AEROGERADORES,  
TRANSFORMADORES  
E POSTES

RESPEITE A SINALIZAÇÃO  
DE SEGURANÇA, ISSO  
PODE SALVAR A SUA VIDA

MANTENHA DISTÂNCIA  
DAS ÁREAS DAS SUBESTAÇÕES

APOIO



EXPEDIENTE



Diretoria de Sustentabilidade e de Comunicação: Ney Maron / Gerente de Meio Ambiente: Bruna Napoli

Gerente de Sustentabilidade: Luciana Gutmann

Gerente de Comunicação: Josy Alves

Coordenador de Comunicação: Márcio Douglas

Jornalista Responsável: Thais Correa da Rocha - MTB- 35896 e Alexandre Oluchi - DRT 29.238/RJ

Projeto Gráfico: Luciano Robato / Editoração, Diagramação e Ilustrações: P55 Comunicação

Fotos: Arquivo da Renova Energia/ Marisa Viana, Eduardo Fattori, Thais Correa, Bioconsultoria, Zanettini Arqueologia e Olho de Peixe.

Gráfica: Contraste

Tiragem: 4.000 exemplares

Esta é uma publicação da RENOVA ENERGIA. Rua Barão de Caetité, 393. 1º andar.

Tel. (77) 3454-3015 - [www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)